**CRECHE MUNICIPAL TIA MERCEDES.**

**ERVAL VELHO, 17 DE SETEMBRO DE 2020.**

**DIRETORA: REJANE MARIA PROVENSI.**

**PROFESSORA: VÂNIA RECALCATTI PIOVESAN.**

**PLANEJAMENTO PRÉ II**

**OBS.: ORGANIZEM-SE PARA QUE AS ATIVIDADES SEJAM DISTRIBUÍDAS DURANTE O PERÍODO ESTIPULADO (15 DIAS).**

**\*CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS PARA AS ATIVIDADES:**

O eu, o outro e o nós;

Corpo, gestos, cores e formas;

Escuta, fala, pensamento e imaginação;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

**OBS.: ORGANIZEM-SE PARA QUE AS ATIVIDADES SEJAM DISTRIBUÍDAS DURANTE O PERÍODO ESTIPULADO (15 DIAS).**

**DATA DE INÍCIO DA ATIVIDADE: 17/09/2020.**

**DATA DE TÉRMINO DA ATIVIDADE: 30/09/2020.**

**3º VOLUME.**

**UNIDADE: 6 – UM PASSEIO PEO SÍTIO.**

**\*PÁGINAS 32 e 33:**  Aprecie com a criança a reprodução da obra de arte intitulada O Violeiro. Comente que essa pintura foi produzida por Almeida Júnior, em 1899. Conte para a criança que essa obra está exposta na Pinacoteca do estado de São Paulo, na cidade de São Paulo. Fale um pouco sobre o artista.



Almeida Júnior

Pintor e desenhista brasileiro

Por **Dilva Frazão**

Biografia de Almeida Júnior

Almeida Júnior (1850-1899) foi um pintor e desenhista brasileiro. O dia do artista plástico é comemorado em 8 de maio, dia do nascimento do pintor. Foi o primeiro pintor a retratar em seu trabalho o tema regionalista.

José Ferraz de Almeida Júnior nasceu em Itu, São Paulo, no dia 8 de maio de 1850. Logo cedo, mostrou sua vocação para a pintura. Recebeu o incentivo do padre Miguel Correia Pacheco, pároco da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária, onde Almeida Júnior pintou algumas obras sacras.

Com a ajuda do padre Miguel, em 1869, com 19 anos, Almeida Júnior foi para o Rio de Janeiro para estudar na Academia Imperial de Belas Artes. Foi aluno dos pintores, Pedro Américo, Jules Le Chevrel e Victor Meireles. Durante o curso, recebeu diversas premiações.

Em 1874, recebeu sua primeira medalha de ouro durante a Exposição Geral de Belas Artes na Academia Imperial, com a obra **“A Ressurreição”**

Após concluir o curso na Academia, Almeida Júnior retornou para Itu, onde abriu seu ateliê, passando a trabalhar como retratista e professor de desenho.

Em 1876, o imperador D. Pedro II, admirado com o trabalho de Almeida Júnior, resolveu financiar seus estudos em Paris. No dia 4 de novembro de 1876, Almeida Júnior embarca no navio Panamá, com destino à França.

Instalado no bairro parisiense de Montmartre, matriculou-se na École National Supérieure des Beaux-Arts. Foi aluno de Alexandre Cabanel e de Lequien Fils.

Entre 1879 e 1882, participou de quatro edições do Salão de Paris. Durante esse período, produziu verdadeiras obras-primas, entre elas, "Remorso de Judas", "A Fuga do Egito", "Perfil de Mulher" e **"O Derrubador Brasileiro"**:

Durante a observação atenta da reprodução da obra de arte, apresente uma a uma as questões da página 32. Pergunte também se a criança conhece alguém que toca viola ou violão; se já viram alguma pessoa tocando esse tipo de instrumento retratado na obra; que canção imaginam que as pessoas estão cantando (incentive-as, inclusive, a cantar alguns trechos, imitando a postura corporal do homem e da mulher que fazem parte da obra analisada); entre outras possibilidades.

Proponha à criança que observe a imagem apresentada na página 33 e pergunte quais são as diferenças entre ela e a apresentada na página anterior.

A criança deverá comentar que apenas as duas pessoas retratadas na obra O Violeiro foram mantidas e que o cenário foi apagado, excluído. Então convide-a a criar um novo cenário para os personagens. Para isso, questione-a: Que outro lugar seria apropriado para apresentar o violeiro e a outra pessoa que o acompanha, cantando? Após a conversa com as possibilidades, disponibilize diferentes materiais para que a criança elabore essa composição: pode desenhar com lápis de cor ou giz de cera, colorir com tinta guache, pode compor uma colagem selecionando figuras de revistas ou outros materiais impressos, pode utilizar retalhos de papel ou tecidos, colando-os com cola colorida entre outras possibilidades.

**\*PÁGINAS 34, 35 e 36:** Depois de ler o enunciado apresentado na página 34, coloque para tocar a canção ENCANTOS DA NATUREZA - disponível a seguir.

[**https://www.youtube.com/watch?v=x1eyihXNuNQ**](https://www.youtube.com/watch?v=x1eyihXNuNQ)

Inicialmente, instigue a criança a canção toda com a intenção de conhecê-la – letra e melodia. Nesse momento, destaque a presença da viola, ora em evidência, ora como fundo da letra da canção.

Comente que a letra foi criada pelo Tião Carreiro (homem retratado na imagem do CD, do lado esquerdo) e por Luiz de Castro e que ela foi cantada originalmente pelos dois artistas que estão na capa do CD – Tião Carreiro e Pardinho.

Explore essa modalidade de canção – moda de viola – seguindo as questões propostas no livro da criança. Se achar pertinente, selecione e ouça com a criança, algumas outras modas de viola.

Salientamos também que a canção ENCANTOS DA NATUREZA precisa ser apreciada pela criança outras vezes para que se atentem aos detalhes. Apresentamos a letra na integra para ser explorada com a criança:

## Encantos da natureza

[Tião Carreiro](https://www.google.com/search?sxsrf=ALeKk01fXetrHfnH9sdLi-f-0pZdcC_B-Q:1599509601035&q=Ti%C3%A3o+Carreiro&stick=H4sIAAAAAAAAAONgVuLSz9U3MCyzTKswX8TKF5J5eHG-gnNiUVFqZlE-APKiQI4fAAAA&sa=X&ved=2ahUKEwjmidbM7dfrAhWHEbkGHZMuClkQMTAAegQICxAD)

1º -Tu que não tiveste a felicidade  
2º -Deixa a cidade e vem conhecer  
3º -Meu sertão querido, meu reino encantado  
4º -Meu berço adorado que me viu nascer  
5º -Venha mais de pressa, não fique pensando  
6º -Estou te esperando para te mostrar

7º -Vou mostrar os lindos rios de águas claras  
8º -E as belezas raras do nosso luar

9º -Quando a lua nasce por detrás da mata  
10 -Fica cor de prata a imensidão  
11º -Então fico horas e horas olhando  
12º -A Lua banhando lá no ribeirão

13º -Muitos não se importam com este luar  
14º -Nem lembram de olhar o luar na serra

15º -Mas estes não vivem, são seres humanos  
16º -Que estão vegetando em cima da terra

17º -Quando a Lua esconde logo rompe a aurora  
19º -Vou dizer agora do amanhecer  
20º -Raios vermelhados riscam o horizonte  
21º -O Sol lá no monte começa a nascer  
22º -Lá na mata canta toda a passarada  
23º -E lá na paiada pia o chororó

24º -O reio do terreiro abre a garganta  
25º -Bate a asa e canta em cima do paiol

26º -Quando o Sol esquenta, cantam cigarras  
27º -Em grande algazarra na beira da estrada  
28º -Lindas borboletas de variadas cores  
29º -Vem beijar as flores já desabrochadas  
30º -Este pedacinho de chão encantado  
31º -Foi abençoado por nosso senhor

32º -Que nunca nos deixe faltar no sertão  
33º -Saúde, união a paz e o amor

Compositores: Luiz De Castro

Depois de analisar a canção, proponha a realização da proposta apresentada na página 35 do livro da criança. Para isso, explique à criança que você vai ler trechos da canção ENCANTOS DA NATUREZA e, inspirados no que esses trechos abordam, a tarefa será elaborar desenhos sobre o que estão ouvindo.

Então, leia até o 16º verso; ¨que estão vegetando em cima da terra¨. Logo depois dessa primeira leitura, pergunte sobre o que foi tratado nesse trecho. Releia esse mesmo trecho outras vezes, enquanto a criança elabora o desenho retratando o sertão à noite no primeiro quadro da página 35.

Em seguida, leia o outro trecho – do 17º verso ¨quando a lua esconde logo rompe a aurora¨, até o final. Também questione a criança sobre o que esse trecho revela. O sertão durante o dia deve ser a resposta da criança, que deve ser incentivada a comentar como ele é segundo a letra da canção. Oriente a elaborar o desenho retratando o dia no sertão no segundo quadro apresentado na página 35.

Depois da apreciação, coloque a faixa instrumental mais uma vez para tocar e pergunte à criança se ela sabe dizer qual foi o instrumento utilizado para compor a melodia. Caso não consiga reconhecer o timbre do instrumento, informe-a de que se trata de uma viola.

Providencie os materiais necessários para a confecção da viola de brinquedo: caixas de sapatos vazias, elásticos ou fios de náilon, tesoura, fita adesiva, tinta guache de diferentes cores e pincéis. Oriente a acompanhar a leitura das instruções contidas no texto instrucional presente na página 36 do livro e leia os itens que fazem parte da lista de materiais necessários. À medida que realiza a leitura dos itens, incentive a criança a averiguar se há os materiais indicados e na quantidade necessária. Depois, solicite que descrevam o que observaram em cada imagem criada para a seção ¨como fazer¨ do texto. Logo que cada cena tenha sido comentada pela criança, faça leitura do item correspondente, estimulando-a a esclarecer qualquer dúvida existente. Dessa forma, no momento da execução desses passos, a criança estará segura para realizar cada etapa, com a sua ajuda.

Logo que a viola esteja finalizada, promova um momento para a criança explorar esse brinquedo de maneira espontânea. Pode brincar de tocar o instrumento de sucata enquanto canta conhecidas canções da cultura popular, por exemplo.

Depois, proponha que utilizem o brinquedo sonoro para tocar e cantar a canção ENCANTOS DA NATUREZA. Organize alguns ensaios para a criança se preparar para uma apresentação, que pode ter como plateia seus familiares.

**OBS.: Peço carinhosamente para que registrem todas as atividades feitas pelo seu filho.**

**Abraços e mil beijinhos!!!!!!**

**Professora Vânia.**